

Paraná sediou discussão sobre trilhas terrestres e aquáticas

08/03/2024

Escola de Gestão

Texto: SETU

Paraná abriga 10% das trilhas demarcadas no país. São percursos terrestres e aquáticos que são estudados para se tornarem roteiros turísticos em potencial.

Na última sexta-feira (8) foi realizado o segundo dia do Expoturismo Paraná, e em simultâneo, a Secretaria de Estado do Turismo em parceria com a Escola de Gestão do Paraná ofertaram o 1º Seminário de Trilhas. O simpósio reuniu figuras do trade, jornalistas, autoridades, trilheiros e diversos entusiastas. Com objetivo de explicar e fortalecer o segmento, o evento debateu a identificação e ampliação das trilhas turísticas do estado.

O encontro também apresentou questões históricas das trilhas, sua estrutura atual no Paraná e no Brasil, além de novas formas de incentivo que podem ser aplicadas nos trechos estaduais. O seminário foi realizado pela Rede Trilhas no Paraná em parceria com a Secretaria de Estado do Turismo, Instituto Água e Terra (IAT), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e outros órgãos.

A iniciativa surgiu com base em uma série de pesquisas e levantamentos sobre as opções de trilhas disponíveis no território paranaense. O Estado tem 22 áreas com mais de mil km de trilhas. Segundo a coordenadora de Gestão e Sustentabilidade do Turismo, Anna Vargas, o objetivo agora é trabalhar em cima de roteiros turísticos em trilhas.

“Em termos de poder público, a Setu se posiciona como protagonista na organização do seminário. É necessário estudar e entender como funciona a implantação de uma trilha enquanto projeto e nós estamos trabalhando nisso”, disse.

Entre os roteiros e as trilhas de maior destaque no Paraná estão a Rota dos Pioneiros, Rota Caiçara e o Caminho do Iguaçu, que já contam com experiências em prática.

CREENCIAMENTO - A Escola de Gestão do Paraná foi responsável por ajudar nos aspectos organizacionais do simpósio, assim como o credenciamento para servidores e público geral. No total, foram certificados cerca de 150 participantes, que ocuparam a Sala 5 do espaço Viasoft Experience.

SEMINÁRIO - A secretária geral da Rede de Trilhas, Camila Bassi Teixeira, diz que a Expoturismo Paraná foi escolhida como plano de fundo do 1º seminário graças à sua importância e alcance.

"Estamos falando sobre a dimensão desse segmento, com foco na realidade do Paraná. Além de mostrar as iniciativas do estado, ou seja, o que existe do movimento de trilhas aqui e o que pode ser feito", disse.

TRILHAS AQUÁTICAS - As trilhas não ficam limitadas a atividades em terra. Existem também rotas aquáticas, feitas por meio de caiaques, rafting ou até mesmo de maneira subaquática, como o mergulho.

O Paraná também é destaque neste recorte. Um exemplo é a Rota dos Pioneiros, a maior trilha aquática do Brasil, que passa pelo Rio Paraná, Paranapanema e outros trechos aquáticos. Também se inserem nessa categoria iniciativas nos rios Ivaí e Iguaçu.

Erick Caldas Xavier, diretor de trilhas da Rede, é um dos representantes deste trabalho com rotas aquáticas. Para ele, o seminário, apresentado na Expoturismo, tem a função de mostrar o potencial do Paraná e conectá-lo às iniciativas de todo país.

"O seminário é um marco para o estado, porque essas iniciativas já existiam nos moldes da Rede Brasileira de Trilhas, mas também existem trechos anteriores a esse movimento. Então a ideia é unir e conectar o Paraná pelas trilhas de longo curso com o Brasil", disse.